

A VOZ DA RELIGIÃO NO CABRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO 25000
 OUTROS PONTOS 6:000.
 NUMERO ANUAL 120

Publica-se os Domingos.
 As publicações de particular
 interessam pagando 60 feis
 por cada linha, sendo de
 assignantes.

ITE ET DOCETE OMNES GENIES.

Me em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

SUB-OS APLICADOS DO
 PAI RE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA

E REDACÇÃO DE
 JOSÉ JOAQUIM TELLES MARROCOS.

PARTIDA DO CORREIO.

O correio particular da Voz
 da RELIGIÃO, partirá na 1.^a,
 e 3.^a, domingo de cada mez
 para todos os pontos do Ca-
 bri-novo.

Barbada, Missão-velha
 Illegros, Porteiras, Goyau-
 pinha e Jardim.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CABRI.

A MARIA IMMACULADA.

Fermosa flor de Jessé,
 Pelo Senhor escolhida,
 Por toda raça renhida
 Seja sempre celebrada

Todos os deãos do mundo
 A sua gloria pregão,
 Por tod' a parte rezão,
 Hymnos á Immaculada.

Nos puros astros do Céu,
 E nas flores da campina,
 E na aurora matutina
 Nós te vemos retratada.

Ao sol, á lua, as estrellas,
 A' oliveira formosa,
 Ao cedro, ao lírio, á rosa,
 Ao platano, és comparada.

Tens os gemidos da rôta,
 Cabellos espectosos;
 Os teus olhos formosos,
 Como os da pomba engraçada.

Como a pomba não manchaste
 No imundo lodagal
 Do estaclysmo moral
 Tua planta delicada.

Por todas as gerações,
 Em casa do Zeboras,

Tu disseste que serias
 A venturosa chamada.

E para todos os filhos
 De teu amor e piedade
 Ainda na nossa idade
 És a Bemaventurada

Ferida de eza do tempo,
 Toda a gloria humana morre;
 E quanto mais ella corre,
 Mais vê a tua augmentada.

Mais uma pedra formosa
 Polida na nossa idade,
 Foi por toda a christandade
 Na tua crôa engastada.

Pelo Pastor dos pastores
 Em numerosa assembla,
 Sem mancha, de graça cheia,
 Foste a final proclamada.

Os genios do ethereo Paço
 As puras vozes solidão,
 E a victoria celebrão
 Pela fé tão desejada.

Os pais da raça perdida,
 Vento as festas d'este dia,
 De lagrimas d'alegria
 Tinha a face banhada.

O mundo christão exulta,
 A impiedade emudece;
 Indifferente parece,
 Mas não falla de sterrada.

Excelsa a todos os povos
Este povo na glória:
Terra de Santa Maria,
Foi nessa terra chamada.

O' terra Mãe dos cristãos,
Formosa flor de José,
Conserva o archove da fé
Na terra a Ti consagrada.

Esmorecer esta luz
De fulgor, de brilho eterno,
Não venha nuvem do inferno
D'impio vapor carregada.

Esta nação que com ella
Colheu palmas immortaes,
A's creanças de nossos pais
Viva sempre vinculada.

(P. MALHAO.)

8 DE DEZEMBRO.

Juntado uma nota ao hymno festival que recita da agosto e sempre e memoravel se consagra por todo tribu catholico á Virgem Immaculada em sua Conceição, estrémos a publicação da « Voz da Religião no Cariri. »

Este Jornal que se propunha á conta da moral e da lei de DEUS, e ao interesse commum do paiz, era um sacrificio que nossos fracas forças não compartilhavam, uma tarefa de intelligencia illustrada que não podia e nem devia ser á nosso cargo, e um serviço de futuro e utilidade para o Cariri, mas que demandava o concurso de todas as forças, a collaboração das boas intelligencias de nossa terra, e a protecção dos grandes que o e-culasse no dia d'adversidade.

E tudo nos faltava! porém não conviuh esmorecer, nem dizistir da empresa que se havia confiado á protecção da Conceição Immaculada, e que se fazia sob os auspícios do seu veneravel Servo, o Padre Ibiapina.

A' este titulo, a « Voz da Religião no Cariri » poude superar todas as difficuldades que fatalmente tem perseguido a imprensa no Crato e contar hoje completo o seu primeiro anno de existencia.

E Teriamos nós correspondido á expectativa do Publico no decempenho de nossa missão?!

De certo que não, bem o sabemos, mas ainda nos poupamos ao trabalho e ao sacrificio que demandava a empresa.

Com a mesma dedicação, e sob a excelsa protecção da Virgem Immaculada, e direcção dos auspícios do seu grande e veneravel Servo, Padre Ibiapina, encetaremos pois a publicação do 2.º anno, que tem de comecar no dia 2 de Fevereiro, tempo preciso, em que já pôde estar montada a officina com os novos tipos e utensilios cuja compra se promove actualmente.

Corre-nos hoje o dever rigoroso e sagrado de confessar a dívida immensa que temos contraído dentro o fóro do Cariri-novo para com o povo, que tão bom e generoso presta seu auxilio a « Voz da Religião » — e impedir seu patriotismo e dedicação pelo muito que exige ainda a sustentação do orgão de nossa creança e de nossos sentimentos catholicos.

Nós o fazemos na abundancia de nossa gratidão, e na plenitude de nossos sentimentos totinos com que apreciamos tanto, e muito agradecemos sua valho-a condjução, e opportunamente declararemos os nomes de sua phalange de herous, que honrão o paiz de seu nascimento.

Entre elles avulhão em diversas localidades nos mes caros que estão acima de todo elogio, alguns generosos e tolaes que levão sua dedicação ao o sacrificio, eacções patriotas que não tem feite, e continuarão a fazer em favor do Journal.

Justo é, que se não podamos dar-lhes um testemunho mais digno, confessemos-lhe seus nomes, e os classifiquemos na razão dos serviços que prestarão.

PROTETORES DA «VOZ DA RELIGIÃO»

CRATO.

Pedro José Gonsalves da Silva

José Susces Barbosa.

Collaboradores

Bernadino Gomes de Araújo

Manceo Lutgero de Cravelho Paz

Eneilson Bomleor da Cunha.

Cooperadores

José Joaquim de Sant' Anna Milfonte.

Pedro José Gonsalves da Silva.

Antonio Luis Alves Pequeno.

Antonio Gomes de Campos Petrico.

BARBALHA

Ba factor e Cooperador

Pedro Lobo de Menezes

MISSÃO ALLIADA

Cooperador

Bernadino Gomes da Araújo.

Padre Felix Aurelio Arnaut Formiga

MILAGRES

Collaboradores e Cooperadores

Manoel de Jesus da Conceição Cunha.

Jose Sisnando de Maria Xuxefonte.

PORTEIRAS

Beneficor e Cooperador

Manoel Brigido dos Santos

GOYANNINHA

Beneficor e Cooperador

Padre Manoel Rodrigues da Lima.

JARDIM

Agente

Raimundo Bizarra da Roza Muniz

CAJASEIRAS E S. JOÃO

Agentes

Vital de Souza Rolim

Jose Estrella Cabral Junior.

ICO'

Agente e Cooperador

Raimundo Francisco Carneiro Monteiro.

Agradecemos ainda aos nossos collegas da imprensa brasileira no sul e no norte do Imperio os benavolentes sentimentos com que nos honraram immerecidamente, e muito desejamos que continuem a sua correspondencia que tanto aprego nos merece.

OCCORRENCIAS DO TEMPO.

AVIZO. Com este numero completa se hoje o 1.º anno da existencia deste jornal.

Addiamos porem a sua publicação para o dia 2 de Fevereiro de 1870, tempo preciso para que se monte a typographia com novos e melhores utensilios e typos, e então começará o 2.º anno.

PADRE IBIAPINA. O veneravel Apostolo do Cariri se acha na Cidade de Souza, donde nos escreve o seguinte:

« Vou bem, embora sempre assallado de meus velhos achaques.

Não ha novidade.

Agora soffrem guerra d'extermínio os ladrões da Cidade de Souza, a cadeia está cheia, e ha tanta desta immundicia, que é necessario alargar a prisão e remetter muitos para Pombal.

Os ladrões se alterão, perdem os protectores, e lamentão que os homens da terra sejam tão covardes que deixam esse Padre Ibiapina, perturbar a honra e a paz em que vivia o povo de Souza.

Bem se vê quanto esses desgraçados velhacos se escandalisam comigo — mas restabeleceu-se a ordem e a força moral nas autoridades.

A opinião publica pronunciada contra os ladrões tem esbafado os protectores; porque bem ouvirão elles dizer do pulpito que **QUEM PROTEJE A LADRAO, LADRAO É,** e responsavel pelos furtos feitos, e os que se farão por exemplo mau de impunidade.

Os amancebados soffem a mesma hostilidade, e agora Sousa desembaraçada vai marchando ariosamente, como quem salta das nuvens.

— A Casa de Caridade d'aqui vai quasso em meio.

Comecei nas Casas do Cariri o systema do trabalho; aqui será applicado.

Tiães, agulhas de bar, sapataria, e chapéus de palha, tudo servirá para habitar os Orphaes a ter officio, e casando-se ellas podem sustentar os proprios litos e a sua familia.

Admito a Companhia do Trabalho para as mulheres solteiras, honestas, e mesmo convertidas, para aprenderem aquelles officios, e depois de 5 annos de trabalho podem casar, sabendo os officios, e sendo humildes e doucinadas.

Como filhas da Casa serão dotadas com os instrumentos desses officios, e com o mais que se poder.

E assim detramando na classe disvalida a moralidade e o trabalho se pode ter um dia milhares mães na ultima classe da Sociedade.

Ja vou muito extenuado, mas me perdoará, que tinha necessidade de dirigir-lhe a palavra, e dizer-lhe um **ADEUS** saudoso.

FERIAS. Na Santa Casa de Caridade e no Internato do Sagrado Coração de Maria serão...

as férias no dia 8 de Dezembro.

A abertura d'aquelle estabelecimento terá lugar no dia 8 e do Internato no dia 25 de Janeiro de 1870 devendo porém começar os trabalhos escolares pela aula de DOCTRINA CATHOLICA depois da missa solenne do dia 2 de Fevereiro.

FALLECIMENTOS. No Livro dos obitos se lêem mais trez nomes distinctos.

-- A Senhora D. Mariana Henriqueta Granja Foleto, casada que foi com o Major João Marião Foleto.

-- O Sr. Francisco Gonsalves de Pinho, sub-delegado de policia nesta cidade,

-- A Senhora D. Rita Maria Leite, Regente e primeira Benefictera da casa de caridade de Millegres.

DEUS queira que na grande livro da vida eterna se escrevam mais estes nomes e que as finadas descansem na paz -- Amen.

AO PUBLICO CRATENSE.

Achamo-nos de sahida para a Capital da Provincia, onde nos levão negocios urgentes, que não podem soffrer a mais leve demora.

Assim não podemos cumprir o grato dever de nos despedir de nossos bons amigos e caros patricios e receber seus ordens.

Mas, sollicitando seu generoso perdão para esta falta tão involuntaria, esperamos que dispouido de nossa boa vontade de servir-lhes, e mandem deixar-nos até o dia 22 deste seus cartas ou quaes quer commissões que para alli queirão.

Affiançamos a nossa dedicacão á seus ordens, que nos darão sempre muito praser.

Crato 18 de Dezembro 1869.

JOSÉ JOAQUIM TELLIS MARROCOS.

DEU DEDIT JOAQUIM MARROCOS TELLIS

ANNUNCIO.

O INTERNATO

DO

SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

NA CIDADE DO CRATO SOB A DIRECÇÃO

DO

PADRE IGNACIO DE SOUZA ROLIM E ALF. CIGOS

DO

REVERENDO JOSÉ ANTONIO DE MARIA IDEAPINA,

Morir se ha no dia 25 de Janeiro de 1870 recebendo alumnos na ordem do programma, e começará seus trabalhos escolares pela aula de Doutrina Catholica depois da celebração solenne da missa no dia 2 de Fevereiro, ensinando as matérias seguintes:

- Primeiras Letras
- Muzica
- Grammatica Nacional
- Francéz
- Geographia
- Lez
- Geometria
- Rhetorica e poetica
- Philosophia
- Lingua Latina
- Grego
- Tachographia

Historia sagrada e profana, especialmente a do Brazil

Doutrina Catholica

O internato admite 3 classes de alumnos.

1.^a

Internos. -- Tem residencia fixa e mesala no estabelecimento, pagão 25\$000 mensaes, á trimestre sempre adiantado.

2.^a

Semi-interno. -- Moram e estudam com os internos, mas fazem sua mesada em casa de seus parentes ou correspondentes, á 10\$000 mensaes -- trimestre adiantado.

3.^a

Externos. -- Percebem o ensino da materia que se propoem estudar, sem jús de vantagens concedidas á 1.^a e 2.^a classe, e pagão por cada preparatorio 2\$000, pela ensino da primeiras letras e musica 1\$000

Não se recebem alumno algum sem que não se satisfaça adiantado o trimestre.

Os meninos pobres, os orphaes do pa e mãe recebem gratuitamente o ensino primario.

Os expostos nas casas de caridade da provincia do Ceará, além da instrucção, podem ter residencia e mesada no collegio.

A aula de doutrina catholica é franquiada a toda classe de pessoas que quiserem adquirir um conhecimento mais preciso do dogma e da disciplina da Igreja.

Quem desejar honrar o estabelecimento com sua confiança dirigida ao vice-director José Marrocos que lhes fornecerá os estatutos do internato do Sagrado Coração de Maria.

Crato Largo da Matriz Typ. do Internato: Imp. por Deusdedit Joaquim Marrocos Tellis